



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avanços e desafios no financiamento da educação infantil no contexto do novo Fundeb
Autor	JULIANE RODRIGUES GONÇALVES
Orientador	MARIA LUIZA RODRIGUES FLORES

O trabalho se relaciona à pesquisa que investiga resultados do monitoramento realizado pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul em relação à oferta de educação infantil no estado. Este recorte tem como objetivo apresentar avanços e desafios para a efetivação de uma oferta educacional de qualidade a partir da aprovação do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), aprovado pela Emenda Constitucional (EC) nº 108/20 e regulamentado pela Lei nº 14.113/20. A metodologia utilizada envolveu análise documental (leis, normas e notas técnicas de entidades) e revisão da literatura sobre o tema, incluindo quatro artigos publicados em dossiê específico. O referencial que sustenta as análises estabelece: o direito à educação infantil de qualidade para todas as crianças brasileiras, como princípio da Constituição Federal de 1988 (CF/88); a exigência de um financiamento adequado, assim como a responsabilização e articulação entre todos os entes federados, como prevê a CF/88; o atendimento aos padrões de qualidade estabelecidos nas normativas vigentes para essa etapa. A partir da análise do material, foram identificadas como avanços: a continuidade do Fundeb e seu caráter permanente; o aumento progressivo da complementação da União de 10% para 23%, até 2026; o sistema de distribuição do recurso em três partes, com a destinação de 50% da complementação Valor Aluno Ano Total global para a educação Infantil e a constitucionalização do Custo Aluno Qualidade. Enquanto desafios a serem superados, restam a EC nº 95/2016, que limita o investimento em Educação, assim como os avanços de interesses privados que disputam o fundo público. Considerando tal contexto, a literatura analisada enfatiza a importância da mobilização e acompanhamento por parte da sociedade civil organizada, na defesa da destinação de recursos públicos para a escola pública.